



**SOCIEDADE EDUCACIONAL VERDE NORTE S/C LTDA.
FACULDADE FAVENORTE DE PORTEIRINHA - FAVEPORT
CURSO BACHAREL EM PSICOLOGIA**

**EDIVANIA CLEIA NUNES SILVA
MARIA VICTÓRIA SILVA OLIVEIRA**

**ANÁLISE DA SAÚDE MENTAL PÓS-PANDEMIA DOS
PROFISSIONAIS DE SAÚDE ATUANTES EM PERÍODO PANDÊMICO**

**Porteirinha/MG
2023**

**EDIVANIA CLEIA NUNES SILVA
MARIA VICTÓRIA SILVA OLIVEIRA**

**ANÁLISE DA SAÚDE MENTAL PÓS-PANDEMIA DOS
PROFISSIONAIS DE SAÚDE ATUANTES EM PERÍODO PANDÊMICO**

Artigo científico apresentado ao curso de Graduação em Psicologia da Faculdade Favenorte de Porteirinha - FAVEPORT, mantida pela Sociedade Educacional Verde Norte S/C Ltda., como requisito parcial para obtenção de título de Bacharel em Psicologia.

Orientador: Prof Thiago FrederiK Mendes Batista
Coorientadora: Prof^a Fernanda Muniz Vieira.

**Porteirinha/MG
2023**



SOCIEDADE EDUCACIONAL VERDE NORTE S/C LTDA
FACULDADE FAVENORTE DE PORTEIRINHA – FAVEPORT
CURSO BACHAREL EM PSICOLOGIA



EDIVANIA CLEIA NUNES SILVA
MARIA VICTÓRIA SILVA OLIVEIRA

ANÁLISE DA SAÚDE MENTAL PÓS-PANDEMIA DOS
PROFISSIONAIS DE SAÚDE ATUANTES EM PERÍODO PANDÊMICO

Artigo científico apresentado ao curso de Graduação em Psicologia da Faculdade Favenorte de Porteirinha - FAVEPORT, mantida pela Sociedade Educacional Mato Verde Ltda, como requisito parcial para obtenção de título de Bacharel em Psicologia.

Aprovado em 29/06/2023

Banca Examinadora

Bárbara Georgia Costa

Prof. Esp. Bárbara Georgia Costa
Faculdade Favenorte de Porteirinha – FAVEPORT

Fernanda Costa e Silva

Prof. Esp. Fernanda Costa e Silva
Faculdade Favenorte de Porteirinha – FAVEPORT

Gabrielle Ferreira Silva

Prof. Esp. Gabrielle Ferreira Silva
Coordenadora do Curso de Psicologia
Faculdade Favenorte de Porteirinha – FAVEPORT

Thiago Frederik Mendes Batista

Prof. Esp. Thiago Frederik Mendes Batista
Orientador
Faculdade Favenorte de Porteirinha – FAVEPORT

Fernanda Muniz Vieira

Prof. Ma. Fernanda Muniz Vieira
Coorientadora
Faculdade Favenorte de Porteirinha - FAVEPORT

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

COVID-19 - Corona Virus Disease, 2019.

SARS-CoV-2 - Síndrome Respiratória Aguda Grave.

OMS – Organização Mundial da Saúde.

ISP - Internacional de Serviços Públicos.

COFEN - Conselho Federal de Enfermagem.

TCLE - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

EPI - Equipamentos de Proteção Individual.

ANÁLISE DA SAÚDE MENTAL PÓS-PANDEMIA DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE ATUANTES EM PERÍODO PANDÊMICO

Edivania Cleia Nunes Silva¹; Maria Victória Silva Oliveira²; Fernanda Muniz Vieira³; Thiago Frederick Mendes Batista².

Resumo

A pandemia, provocada pelo novo corona vírus (SARS-CoV-2), fez com que grande parte dos países adotassem medidas estratégicas para proteção e prevenção, como o distanciamento e o isolamento físico-social. Todavia, o número de casos aumentou rapidamente, sobrecarregando os serviços de saúde, gerando estresse, medo e pressão nos profissionais de saúde que atuavam no combate ao vírus. Durante a pandemia, estudos que avaliaram a saúde mental desses profissionais foram intensificados e comprovaram que ela foi comprometida. A pandemia gerou, nesse público, sintomas de depressão, ansiedade, insônia, dentre outros. Entretanto, o impacto no bem-estar psicológico dos profissionais da área da saúde não se restringe apenas ao período pandêmico. Os efeitos negativos na saúde mental podem surgir e/ou permanecer após o fim da pandemia. Diante disso, o estudo objetivou avaliar a saúde mental dos profissionais de saúde que atuaram no combate à Covid-19 e identificar as possíveis sequelas psicológicas deixadas pós-pandemia. Trata-se de um estudo transversal, descritivo e de abordagem qualitativa realizado com os profissionais de saúde que atuaram durante a pandemia da COVID-19 no município de Porteirinha, Minas Gerais. Para o tratamento dos dados, utilizou-se a Análise de Conteúdo de Bardin. A pesquisa foi submetida e está em processo de aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa. Foram entrevistadas cinco profissionais, sendo uma enfermeira, uma dentista, uma auxiliar geral, uma agente de saúde e uma recepcionista. Todas as participantes eram mulheres, com idades variando entre 20 e 50 anos. Durante o contexto da pandemia, esses profissionais de saúde enfrentaram transtornos como ansiedade e estresse, devido à falta de suporte adequado. É crucial que a saúde mental dos profissionais de saúde seja acompanhada de perto. Diante disso, é evidente a necessidade de intervenções psicológicas para ajudá-los a lidar com as transformações emocionais, sociais e econômicas, reduzindo assim os impactos negativos e ainda promovendo a saúde no pós-pandemia.

Palavras-chave: COVID-19. Saúde Mental. Profissionais. Pandemia.

Abstract

The pandemic, caused by the new coronavirus (SARS-CoV-2), caused most countries to adopt strategic measures for protection and prevention, such as physical and social distancing and isolation. However, the number of cases increased rapidly, overwhelming health services, generating stress, fear and pressure on health professionals working to combat the virus. During the pandemic, studies that assessed the mental health of these professionals were

¹ Graduandas em Psicologia. Faculdade Favenorte de Porteirinha - FAVEPORT. E-mail: vaniasnunes927@gmail.com; silvavick366@gmail.com.

² Docentes da Faculdade Favenorte de Porteirinha – FAVEPORT. E-mail: thiagofrederik@outlook.com; fe1995muniz@hotmail.com.

intensified and proved that it was compromised. The pandemic generated, in this public, symptoms of depression, anxiety, insomnia, among others. However, the impact on the psychological well-being of healthcare professionals is not restricted to the pandemic period. Negative effects on mental health may emerge and/or remain after the pandemic ends. Therefore, the study aimed to evaluate the mental health of health professionals who worked to combat Covid-19 and identify the possible psychological consequences left after the pandemic. This is a cross-sectional, descriptive study with a qualitative approach carried out with health professionals who worked during the COVID-19 pandemic in the municipality of Porteirinha, Minas Gerais. To process the data, Bardin Content Analysis was used. The research was submitted and is in the approval process by the Research Ethics Committee. Five professionals were interviewed, including a nurse, a dentist, a general assistant, a health agent and a receptionist. All participants were women, with ages ranging between 20 and 50 years old. During the context of the pandemic, these health professionals faced disorders such as anxiety and stress, due to the lack of adequate support. It is crucial that the mental health of healthcare professionals is closely monitored. Given this, the need for psychological interventions to help them deal with emotional, social and economic transformations is evident, thus reducing negative impacts and also promoting health in the post-pandemic period.

Keywords: COVID-19. Mental health. Professionals. Pandemic.

Sumário

1 Introdução.....	7
2 Materiais e Métodos.....	8
3 Resultados e discussão	9
4 Conclusão	13
Referências.....	15
Apêndices	16
Apêndice A - Termo de Concordância da Instituição (TCI).....	16
Apêndice B - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE)	19
Apêndice C – Roteiro de entrevista	21
Apêndice D - Declaração de Inexistência de Plágio	22
Apêndice E - Declaração de Revisão Ortográfica	23
Apêndice F - Termo de Cessão de Direitos Autorais e Autorização para Publicação	24
Anexos	26
Anexo A - Parecer consubstanciado do Comitê de Ética em Pesquisa.....	26

1 Introdução

Em dezembro de 2019, a Organização Mundial da Saúde (OMS) foi alertada sobre o novo vírus que desencadeava vários casos de pneumonia na cidade de Wuhan, província de Hubei, na República Popular da China. Esse novo vírus ainda não tinha sido identificado em humanos. Uma semana depois, em janeiro de 2020, o COVID-19 já era a segunda principal causa de resfriado comum (após rincovírus) (OPAS 2020).

Os sintomas com maior frequência seriam febre, tosse seca, cansaço, coriza, obstrução nasal, dor de garganta e diarreia, sendo que 14% dos pacientes apresentavam sintomas severos (dificuldade de respirar e falta de ar) necessitando de oxigenoterapia e 5% apresentavam sintomas críticos (insuficiência respiratória, risco de morte, entre outros) (SBI, 2020).

No Brasil, o primeiro caso de COVID-19 foi registrado no dia 25 de fevereiro de 2020 e, rapidamente, passou a ser um dos países com maior número de casos e maior índice de morte. O setor da saúde precisou se fazer presente na linha de frente no combate ao vírus. Com isso os profissionais de saúde sentiram fortemente os efeitos da emergência em saúde e de todos outros impactos que a pandemia causou. A insegurança relacionada ao setor de saúde, a pressão sofrida pelos profissionais e o efeito da pandemia refletiram diretamente na saúde mental dessa classe (BRASIL, 2020).

A saúde mental é definida como um estado de bem-estar no qual cada indivíduo realiza seu próprio potencial, lida com o estresse normal da vida, trabalha de maneira produtiva e é capaz de contribuir com sua comunidade (Prado *et al.*, 2014). Durante o período de pandemia, foi constatado um aumento de relatos de casos de depressão, ansiedade, perda de sono e doenças psicossomáticas em profissionais da saúde. Esse crescimento está correlacionados ao rápido surgimento de casos de covid, à falta de insumos para a realização do trabalho, ao medo da transmissão ou infecção do novo corona vírus, à proximidade com a dor dos familiares dos enfermos infectados e à perda de pacientes (Teixeira *et al.*, 2020).

Um fator importante relacionado à saúde mental é o estresse psicológico que, quando em excesso, pode acarretar danos severos ao bem-estar psicológico. Assim, foi constatado que, devido ao período de pandemia, houve aumento de tal estresse nos servidores da saúde devido a mudanças bruscas no ambiente de trabalho, à falta de equipamentos e insumos adequados, à presença de medidas restritivas, à diminuição de tempo e energia para cuidado próprio e à insegurança nas medidas de proteção existentes contra o vírus (Silva; Neto, 2020).

Segundo dados levantados pela International de Serviços Públicos (ISP), pelo estudo de inteligência de dados Lagom Data, no período de março de 2020 e dezembro de 2021,

vieram a óbito no Brasil mais de 4.500 profissionais da saúde pública e privada. Sendo que 8 a cada 10, entre os que morreram salvando vidas na pandemia, eram do sexo feminino. A pesquisa foi divulgada em 13 de outubro de 2022. Essa condição foi angustiante para os profissionais de saúde, principalmente para enfermeiros e técnicos, pois atuavam diretamente no processo de tratamento e/ou recuperação dos pacientes infectados pelo Covid-19. Vários fatores como a falta de equipamentos de proteção individual, a inexistência de medicamentos para a cura, a insuficiência de aparelhos respiratórios e a demanda de casos cada vez maior podem ter gerado um significativo adoecimento mental nesses profissionais. Além do que, esses profissionais são a única categoria que passa mais tempo por dia ao lado dos pacientes. (Oliveira *et al.*, 2020)

Que *et al.* (2020) afirma, diante de um estudo realizado com profissionais de saúde da China durante a pandemia de COVID-19, que quase metade dos enfermeiros submetidos à pesquisa relataram sintomas de depressão, ansiedade e insônia. Isso não só se deve à função que exercem, pois estão diretamente ligados a sofrimentos físicos e emocionais daqueles a quem atendem, mas também às condições de trabalho, sobrecarga e falta de reconhecimento profissional.

Segundo o Conselho Federal de Enfermagem (COFEN, 2017), a implicação e alterações na saúde mental do Profissional de Enfermagem que, desde antes, já vêm sendo estudado, durante a pandemia de COVID-19, ficou ainda mais evidente a vulnerabilidade.

Vale salientar que o impacto negativo no bem-estar psicológico dos profissionais da área da saúde não se restringe apenas ao período pandêmico. Efeitos negativos na saúde mental podem surgir logo após o fim da pandemia, devido a experiências traumáticas a que esses trabalhadores foram expostos (Dantas, 2020).

Diante disso, torna-se necessário avaliar a saúde mental dos profissionais que atuaram no combate à Covid-19 e identificar as possíveis sequelas psicológicas surgidas no pós-pandemia.

2 Materiais e Métodos

Tratou-se de um estudo transversal, descritivo e de abordagem qualitativa a ser realizado no município de Porteirinha-Mg.

A amostra desse estudo foi composta por profissionais de saúde atuantes durante a pandemia da COVID-19 no município de Porteirinha, Minas Gerais. Os critérios de inclusão foram: ter idade igual ou superior a 18 anos, ter atuado no período de pandemia (2020 a 2022)

e a participação voluntária. O critério de exclusão foi a recusa na participação e concessão de entrevista.

Foi apresentada à instituição concessionária da pesquisa, uma carta de apresentação esclarecendo os objetivos e procedimentos do estudo, solicitando a autorização para a realização (APÊNDICE A: Termo de Consentimento da Instituição). Após aprovação, o projeto foi apresentado aos profissionais de saúde, a fim de convidá-los a participar do estudo. Depois da aceitação do convite, deu-se início a coleta de dado realizada de forma presencial, através de um roteiro de entrevista semiestruturado contendo 15 perguntas construídas pelos próprios pesquisadores. As perguntas objetivas tratavam de aspectos referentes à caracterização dos participantes. Já as perguntas subjetivas buscavam respostas quanto à prevalência de transtornos mentais, impactos e sequelas psicológicas desencadeadas frente ao combate da Covid-19 e quanto às necessidades, adequações e possíveis dificuldades que os profissionais ainda enfrentam nos dias atuais.

As entrevistas ocorreram individualmente, em clima de cordialidade, em um espaço reservado, para garantia da privacidade e anonimato. Mediante autorização, a entrevista foi gravada em áudio com auxílio de um equipamento eletrônico, para transcrição literal dos depoimentos e maximização da fidedignidade das informações obtidas. Após a transcrição das gravações para a pesquisa, as gravações foram apagadas.

Para o tratamento dos dados, foi utilizada a Análise de Conteúdo de Bardim, buscando descrever o conteúdo emitido no processo de comunicação, seja ele por meio de falas ou de textos (Minayo, 2007).

Os sujeitos participantes voluntários desse estudo assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) apresentado antes das entrevistas, contendo o objetivo do estudo, o procedimento de avaliação bem como o caráter voluntário na participação. Por se tratar de um estudo envolvendo humanos, foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual de Montes Claros – UNIMONTES e aprovado sob o número 6.262.631. Todos os preceitos da bioética foram criteriosamente seguidos, obedecendo aos preceitos éticos da resolução 466/2012. Houve também o cuidado em se preservar a identidade de todos os participantes no estudo.

3 Resultados e discussão

Foram entrevistadas cinco profissionais, sendo uma enfermeira, uma dentista, uma auxiliar geral, uma agente de saúde e uma recepcionista. Todas as participantes eram do sexo

feminino com idade média de 20 a 50 anos. A partir da coleta de dados, foi possível a construção de três categorias de análise:

- I. Como a Covid-19 afetou a vida dos profissionais atuantes em período pandêmico.**
- II. Assistência recebida pelos profissionais atuantes em período pandêmico.**
- III. Percepção dos profissionais de saúde que atuaram durante a pandemia, pós-alto período de infecção.**

I. Como a Covid-19 afetou a vida dos profissionais atuantes em período pandêmico

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), a qualidade de vida de cada indivíduo depende da sua percepção de inserção na vida em todos os contextos em que ele vive. Isso inclui o ambiente de trabalho desse indivíduo (Kono; Portela; Silva, 2022).

Discorrendo sobre esse fato, analisamos as possíveis alterações na qualidade de vida dos profissionais de saúde que atuaram durante a pandemia do COVID-19, ressaltando que esse público não teve a opção de trabalhar por *home office* durante o período. Ao invés disso, teve que readaptar sua rotina com as medidas protetivas por causa do risco de infecção ou transmissão aos seus familiares, lidando diretamente com os fatores de risco de contágio da doença (Kono; Portela; Silva, 2022).

Você só quer proteger sua família, de modo que ninguém encostasse perto se tivesse gripado ou tossindo, eu não aceitava na minha casa, não encostava nos meus netos. E como minha filha é enfermeira e eu agente de saúde, nos tirávamos a roupa antes de entrar em casa, passava álcool em tudo e não tirava a máscara perto das crianças (Participante 1).

A lavagem das mãos em excesso que chegou a sangrar, inclusive eu não tive o COVID, pelo uso correto dos EPIs (Equipamentos de Proteção Individual), eu tinha o maior cuidado até na retirada deles. No atendimento de cada paciente a gente trocava as toucas, luvas, óculos, máscaras, tudo, além de todo cuidado de lavar as mãos e colocar a proteção para os pés. Mas de tudo o que me marcou foi a lavagem das mãos, o uso de máscaras eu ainda faço até hoje, criei um hábito (Participante 2).

Na verdade, pela biossegurança a gente já utilizava muita coisa pela rotina de trabalho, mas, algumas coisas foram novas, como as máscaras, eu não me incomodo, pois já usava, mas era estranho sair na rua para ir ao supermercado e ver todos de máscara (Participante 3).

Em relação às repercussões mentais nos períodos supracitados, pode-se destacar: desesperança, desespero, medo exacerbado de repetição dos fenômenos, medo da morte de si e de pessoas próximas, medo de ser infectado e de infectar os outros, enfrentamento de

medidas de isolamento social, que podem facilitar o surgimento de estresse pós-traumático, sintomas depressivos e ansiosos e de comportamento suicida (OPAS, 2016).

A sensação é de morte mesmo, eu acho que essa doença o medo que você tem de morrer é pior que os sintomas que você sente, e você não quer passar para família, não quer que ninguém encoste em você, mas você não aguenta fazer as coisas se não tiver alguém para ajudar, porque você não aguenta levantar, fica tonta, fica fraca, e muito medo, o medo é pior que a doença (Participante 1).

Entre os principais medos dos profissionais de saúde que atuaram durante a pandemia do COVID-19, estava também o medo da transmissão da doença aos entes próximos (Prado *et al.*, 2020)

Muitos da família já não encostavam. Já até presenciei minha irmã indo trabalhar e minha sobrinha pedir um abraço e ela negar, com medo de transmitir a doença. Eu fiquei me questionando sobre a cena, e como era uma doença nova e desconhecida, todos tinham medo (Participante 4).

Os profissionais relatam ainda que encontraram dificuldades para realizar seu trabalho.

A maior dificuldade foi que as pessoas não queriam receber a gente nas casas, tinham medo. (Participante 1).

Durante a pandemia minha maior foi que eu amamentava e tinha acabado de ganhar minha filha, e eu não podia amamentar ela, porque quando eu chegava em casa tinha que me despir, tomar banho/ me desinfetar, antes de pegar nela, fazer todo um processo, e eu pensava e se eu morrer, foi um período muito triste. (Participante 2).

Além do medo de contrair a doença e a transmitir aos seus entes queridos, havia ainda a preocupação com as obrigações financeiras e o medo de ficar desempregado, diminuindo assim a renda familiar durante o período e ainda lidar com o falecimento de pacientes, amigos ou familiares (Kono; Portela; Silva, 2022).

Você não podia desistir você era obrigado a trabalhar. A coisa mais marcante foi quando eu desci para trabalhar e estava tudo fechado, não tinha nada nem ninguém na rua, e eu só pensava na minha filha de três meses que estava em casa, foi horrível. Eu não me esqueço da cena, a rua que era movimentada cheia de gente, não tinha ninguém só eu de moto, foi assustador (...) (Participante 2).

Com todo o estresse, o medo e a pressão, a saúde mental dos trabalhadores de linha de frente foi e continua a ser um ponto de extrema preocupação. Além das sequelas deixadas por esses fatores, há os traumas recorrentes à dor da perda de pacientes, colegas ou familiares, a dificuldade de tomada de decisões, que prejudicaram a saúde mental dos profissionais (Guimaraes; Brasil, 2018).

“ Eu não tive parentes próximos mas eu tive pacientes, eu perdi pacientes muitos na pandemia, foi muito assustador mesmo, porque assim, o paciente ele chegava na unidade de saúde bem, conversando com alguns sintomas gripais, três dias depois a gente recebia a notícia que vinha a óbito, então como era algo novo, as vezes não tinha uma forma de tratamento, então a gente ficava assim, em choque mesmo.” (Participante 2)

“ Eu perdi um padrinho, né? Foi muito triste, né? Porque aí foi bem no inicio, e era aquilo não podia velar, colocava o corpo no saco, né? Então foi bem difícil.” (Participante 5).

“Foi muito triste, eu perdi uma tia muito próxima, a irmã da minha mãe, foi muito, muito, muito triste, até hoje assim a gente ainda sente muito, né? Porque é complicado, cê não acaba não vendo o corpo, né? Então é muito triste.” (Participante 4).

II. Assistência recebida pelos profissionais atuantes em período pandêmico

Muitos profissionais que se dedicam ao trabalho em prol da saúde do outro, podem se deparar com o adoecimento de si mesmo. Essa classe fica vulnerável quando subestima sua própria necessidade de se cuidar, dedicando total e exaustivamente às necessidades dos pacientes. Com tudo isso, devido à jornada exaustiva de trabalho e à sobrecarga física e mental eles tiveram mais chances de apresentarem os sintomas do COVID-19 ou de desenvolverem sintomas de angústia, insônia, ansiedade, depressão e uma significativa redução na qualidade de vida. (Kono; Portela; Silva, 2022).

“Hoje em dia estamos tendo apoio psicológico pelo município, mas na época não tivemos, era tudo muito tumultuado, o município não dava conta de ajudar a gente.” (Participante 1)

“A gente está passando agora, o município tá fornecendo psicólogos, mas eu creio que nem todo mundo vai.” (Participante 3)

Segundo Dantas (2021), é importante que os gestores das instituições de saúde juntamente com os órgãos governamentais pensem em atitudes que ajudem ou minimizem o desgaste psicossocial dos profissionais de saúde.

III. Percepção dos profissionais de saúde que atuaram durante a pandemia, pós-alto período de infecção.

Durante o período de pandemia foi constatado um aumento de relatos de casos de depressão, ansiedade, perda de sono e doenças psicossomáticas em profissionais da saúde. Esse crescimento de casos estava correlacionados ao medo da transmissão ou infecção do

novo corona vírus, além da proximidade com a dor dos familiares dos enfermos infectados e a perda de pacientes (Teixeira *et al.*, 2020).

“ Eu acho que hoje eu sou mais ansiosa, por conta dessa questão da pandemia” (Participante 2)

“Vemos que não somos nada né? Não adianta ser rico, pobre, nem nada, você faz o bem e tenta ajudar, mas você não tem forças nada, e é só por Deus...”(Participante 1)

“Antes eu era tranquila, calma, nada me abalava. Durante eu não tinha tempo pra pensar na minha saúde mental, ninguém pensou na saúde mental, ninguém cuidou, a gente só queria ajudar, no momento ali né, geral, porque a gente sofria né, igual minha colega foi entubada, ficou mal durante dias, sofreu. Mas eu não parava pra pensar, eu preciso me cuidar, encerrou os atendimentos seletivos. E depois, eu sou uma pessoa extremamente ansiosa, desenvolvi, porque eu não tinha, eu acho que hoje é bem pior.” (Participante 2)

Vale salientar, que o impacto no bem-estar psicológico dos profissionais da área da saúde não se restringe apenas ao período pandêmico, efeitos negativos na saúde mental podem surgir logo após o fim da pandemia, devido a experiências traumáticas a que esses trabalhadores foram expostos (Dantas, 2020).

“Aí eu acho que não teve ninguém nesse mundo que não ficou meio abalado com tudo isso, né?” Eu acho que assim, teve mudanças que a gente acaba ficando, né? Preocupado e tudo. (Participante 2)

“Porque antes a gente ninguém importava, né? Mas vendo o sofrimento das pessoas, não deixa de não tocar a gente né, E mesmo assim, agora que já passou, ninguém é igual, mais antigamente e a gente nunca vai voltar a ser, mudou muita coisa, ninguém é mais igual depois dessa pandemia, ninguém, ninguém.” (Participante 3)

“É algo que ficou para história né! Eu com 17 anos de formada nunca havia passado por nada parecido, foi uma forma totalmente diferente de trabalhar.”(Participante 4)

“Alguns hábitos mudaram né, a gente fica mais em casa agora, igual tinha muita festa, antes eu gostava de ir em todas, hoje não mais.” (Participante 3)

“Agora a gente tem o cuidado de se afastar, não sentar ali todo mundo junto, quando alguém tosse a gente se afasta, a higienização das mãos.”(Participante 2)

“Antes eu era tranquila, calma, nada me abalava. Durante eu não tinha tempo pra pensar na minha saúde mental, ninguém pensou na saúde mental, ninguém cuidou, a gente só queria ajudar, no momento ali né, geral, porque a gente sofria né, igual minha colega foi entubada, ficou mal durante dias, sofreu. Mas eu não parava pra pensar, eu preciso me cuidar, encerrou os atendimentos seletivos. E depois, eu sou uma pessoa extremamente ansiosa, desenvolvi, porque eu não tinha, eu acho que hoje é bem pior.” (Participante 2)

4 Conclusão

A partir dos resultados do corrente estudo, conclui-se que, mesmo estando familiarizada com situações de tensão psicológica, a pandemia trouxe uma situação atípica, pois se tornou

um cenário de extrema preocupação devido à frequente exposição ao risco de contaminação, às grandes tomadas de decisões, à maior demanda de trabalho, ao impacto no cargo, às preocupações não relacionadas ao trabalho, além da iminência de morte com a perda de parentes próximos ou pacientes.

Pode-se afirmar que alguns transtornos como a ansiedade e o estresse, ainda se fazem presentes na vida desses profissionais de saúde, pois durante o cenário pandêmico eles não obtiveram rede de apoio nesse quesito. Sendo assim, para lidar com as transformações emocionais, sociais e econômicas e para reduzir impactos negativos e promover a saúde no pós-pandemia, é fundamental que a saúde mental de profissionais da saúde seja acompanhada de perto. Baseando nisso, é notória a necessidade de realização de intervenções psicológicas a fim de readaptá-los à atual rotina de trabalho, hoje, livre da pandemia.

Referências

- COFEN, Conselho Federal de Enfermagem. Resolução n.º 564, de 2017.
- DANTAS, Eder Samuel Oliveira. Saúde mental dos profissionais de saúde no Brasil no contexto da pandemia por Covid-19. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação**, v. 25, p. e200203, 2021.
- DA SILVA, Flaviane Cristine Troglio; NETO, Modesto Leite Rolim. Psychiatric symptomatology associated with depression, anxiety, distress, and insomnia in health professionals working in patients affected by COVID-19: A systematic review with meta-analysis. **Progress in Neuro-Psychopharmacology and Biological Psychiatry**, v. 104, p. 110057, 2021.
- GUIMARÃES, Alice V.; BRASIL, Amanda M. **O adoecimento psíquico e a atividade laboral do profissional de saúde**. 2019.
- DE SOUZA MINAYO, Maria Cecília; DESLANDES, Suely Ferreira; GOMES, Romeu. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Editora Vozes Limitada, 2011.
- MINISTÉRIO DA SAÚDE. 2020. In: **Centro de Operações de Emergências em Saúde Pública. Infecção Humana pelo Novo Coronavírus (2019-nCoV)**. Brasília - DF: Boletim Epidemiológico.
- OLIVEIRA, Eliany Nazaré *et al.* Projeto Vida em Quarentena: estratégia para promoção da saúde mental de enfermeiros diante da COVID-19. **Enfermagem em foco**, v. 11, n. 1. ESP, 2020.
- ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. Folha informativa–COVID-19 (doença causada pelo novo coronavírus). OPAS, 2020.
- PRADO, Amanda Dornelas *et al.* A saúde mental dos profissionais de saúde frente à pandemia do COVID-19: uma revisão integrativa. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, n. 46, p. e4128, 26 jun. 2020.
- DA SILVA, Lorena Maria Souza; PORTELA, Renata Pessoa; KONO, Elidiane Moreira. Avaliação dos impactos na qualidade de vida dos profissionais da saúde da linha de frente da pandemia da COVID-19 no município de Santarém-Pará. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 16, p. e412111638520-e412111638520, 2022.
- TEIXEIRA, Carmen Fontes de Souza *et al.* A saúde dos profissionais de saúde no enfrentamento da pandemia de Covid-19. **Ciencia & saude coletiva**, v. 25, p. 3465 3474, 2020.
- WHO. World Health Organization. In: Mental health: a state of well-being. 2014.

Apêndices

Apêndice A - Termo de Concordância da Instituição (TCI)

Termo de Consentimento Livre e Informado para Realização de Pesquisa

Título da pesquisa: Análise da saúde mental dos profissionais de saúde que atuaram na linha de frente do combate à Covid-19 em Porteirinha-MG

Instituição promotora: Faculdade Favenorte de Porteirinha - FAVEPORT

Pesquisador responsável: Profº Thiago Frederik Mendes Batista

Endereço: Rua Pequizeiro, nº 47 (BI 03 - Ap. 301), Bairro Canelas – Montes Claros, MG – Brasil.

Fone(s): (38) 988445584

E-mail: thiagofrederik@outlook.com

Atenção: Antes de autorizar a realização da coleta de dados, é importante que o responsável pela instituição leia e compreenda a seguinte explicação sobre os procedimentos propostos. Este termo descreve o objetivo, metodologia/procedimentos, benefícios, riscos, desconfortos e precauções do estudo. Também descreve os procedimentos alternativos que estão disponíveis e o seu direito de interromper o estudo a qualquer momento. Nenhuma garantia ou promessa pode ser feita sobre os resultados do estudo.

Objetivo: Avaliar a saúde mental dos profissionais de saúde que atuaram no combate à Covid-19, e identificar as possíveis sequelas psicológicas deixadas pós-pandemia.

Metodologia/procedimentos: Os dados serão coletados a partir de uma entrevista semiestruturada com os participantes. A entrevista será composta por perguntas objetivas acerca de aspectos referentes a caracterização dos participantes e perguntas subjetivas quanto a prevalência de transtornos mentais, impactos e sequelas psicológicas desencadeadas frente ao combate da Covid-19, e as necessidades, adequações e possíveis dificuldades que os profissionais ainda enfrentam nos dias atuais. A entrevista ocorrerá individualmente, em clima de cordialidade, em um espaço reservado, para garantia da privacidade e anonimato do participante. Mediante a autorização do participante, a entrevista será gravada em áudio com auxílio de um gravador eletrônico, para transcrição literal dos depoimentos e maximização da fidedignidade das informações obtidas. Após a transcrição das gravações para a pesquisa as mesmas serão desgravadas. Você demorará cerca de 15 minutos para responder a entrevista.

Justificativa: O grande impacto causado pela Covid-19 implicou para que a Organização Mundial da Saúde (OMS) orientasse aos países inúmeras medidas de proteção, com objetivo de diminuir a proliferação do vírus em todo o mundo. Todavia, o número de casos aumentou rapidamente, sobrecarregando os serviços de saúde, gerando estresse, medo e pressão aos profissionais de saúde que atuavam na linha de frente no combate ao vírus, comprometendo sua saúde mental, acarretando sintomas de depressão, ansiedade, insônia, dentre outros. Durante a pandemia, estudos que avaliaram a saúde mental de profissionais de saúde foram intensificados. Entretanto, é necessário estudos que avaliem esse impacto nos dias atuais, visto que os efeitos negativos na saúde mental podem permanecer ou se ampliar devido as experiências traumáticas vivenciadas. Diante disso, este estudo tem como objetivo discutir as degradações associadas à saúde mental, pós-pandemia, dos profissionais de saúde que atuaram como linha de frente no combate à Covid-19 na cidade de Porteirinha-MG. Além disso, elenca a importância do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) como ferramenta de apoio aos profissionais que necessitam de atenção baseada na localização e destaca a resiliência como estratégia para lidar com as adversidades trazidas pela pandemia.

Benefícios: Os resultados poderão contribuir com o tema envolvido, pois o conhecimento da saúde mental dos profissionais de saúde nos dias atuais, poderá subsidiar intervenções dirigidas a esses profissionais, que acaba beneficiando de forma indireta toda a população. Além disso, será uma fonte de informações e conhecimento para a comunidade científica e sociedade, oportunizando reflexões e incentivo a novas ações de intervenção e pesquisas futuras.

Termo de Consentimento Livre e Informado para Realização de Pesquisa

Título da pesquisa: Análise da saúde mental dos profissionais de saúde que atuaram na linha de frente do combate à Covid-19 em Porteirinha-MG

Instituição promotora: Faculdade Favenorte de Porteirinha - FAVEPORT

Pesquisador responsável: Profº Thiago Frederik Mendes Batista

Endereço: Rua Pequizeiro, nº 47 (Bl 03 - Ap. 301), Bairro Canelas – Montes Claros, MG – Brasil.

Fone(s): (38) 988445584

E-mail: thiagofrederik@outlook.com

Desconfortos e riscos: Considerando que toda pesquisa oferece algum tipo de risco, nesta pesquisa, há riscos de quebra de sigilo, um possível constrangimento ao responder a entrevista e dispêndio de tempo. Entretanto, ressalta-se que medidas serão obedecidas para minimizar qualquer risco. Assim, os pesquisadores garantem a guarda e sigilo das informações. E o participante não precisa responder as questões que tragam desconforto e pode respondê-las no tempo que julgar adequado. A pesquisa será imediatamente interrompida caso o participante deseje e manifeste sua intenção, sem qualquer prejuízo. Basta não finalizar a entrevista

Danos: Não é previsto nenhum tipo de dano.

Metodologia/procedimentos alternativos disponíveis: Não existem.

Confidencialidade das informações: O acesso aos dados coletados na pesquisa será permitido apenas aos pesquisadores identificados e que fazem parte deste estudo, sendo, portanto, vetado o acesso aos dados a qualquer outra pessoa que não possua permissão formal para atuar neste estudo. O pesquisador responsável pela pesquisa conservará sob sua guarda os resultados com objetivo futuro de pesquisa. As informações obtidas serão usadas apenas para fins científicos, inclusive de publicação. No entanto, o entrevistado terá em qualquer situação sua identidade preservada, garantindo a confidencialidade das informações fornecidas.

Compensação/indenização: Uma vez que não é previsto qualquer tipo de dano, também não é prevista nenhuma forma de indenização. No entanto, em qualquer momento, se o informante sofrer algum dano comprovadamente decorrente desta pesquisa, terá direito a indenização e caso tenha algum gasto relacionado à pesquisa será resarcido.

Outras informações pertinentes: Você não será prejudicado de qualquer forma caso sua vontade seja de não colaborar. Se quiser mais informações sobre o nosso trabalho, por favor, ligue para: Profº Thiago Frederik Mendes Batista - (38) 988445584.

Consentimento: Li e entendi as informações precedentes. Tive oportunidade de fazer perguntas e todas as minhas dúvidas foram respondidas a contento. Este formulário está sendo assinado voluntariamente por mim, indicando a minha autorização para realização da pesquisa com os professores. Receberei uma cópia assinada deste consentimento.

Sayonara Nayrane Pereira

Coordenadora da Unidade Básica de Saúde (UBS) - Vila São Sebastião

Termo de Consentimento Livre e Informado para Realização de Pesquisa

Titulo da pesquisa: Análise da saúde mental dos profissionais de saúde que atuaram na linha de frente do combate à Covid-19 em Porteirinha-MG

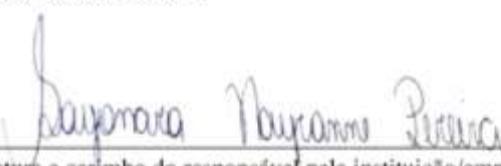
Instituição promotora: Faculdade Favenorte de Porteirinha - FAVEPORT

Pesquisador responsável: Profº Thiago Frederik Mendes Batista

Endereço: Rua Pequizeiro, nº 47 (Bl 03 - Ap. 301), Bairro Canelas – Montes Claros, MG – Brasil.

Fone(s): (38) 988445584

E-mail: thiagofrederik@outlook.com


Assinatura e carimbo do responsável pela instituição/empresa

21/06/2023
Data

Thiago Frederik Mendes Batista
Pesquisador responsável


Assinatura

21/06/2023
Data

Apêndice B - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE)

Título da pesquisa: Análise da saúde mental dos profissionais de saúde que atuaram na linha de frente do combate à Covid-19 em Porteirinha-MG

Instituição promotora: Faculdade Favenorte de Porteirinha - FAVEPORT

Pesquisador responsável: Prof^a Thiago Frederik Mendes Batista

Endereço: Rua Pequizeiro, nº 47 (BI 03 - Ap. 301), Bairro Canelas – Montes Claros, MG – Brasil.

Fone(s): (38) 988445584

E-mail: thiagofrederik@outlook.com

Caro Participante:

Gostaríamos de convidá-lo a participar, como voluntário, da pesquisa intitulada: “Análise da saúde mental dos profissionais de saúde que atuaram na linha de frente do combate à Covid-19 em Porteirinha-MG”, que se refere a um projeto de Trabalho de Conclusão de Curso das acadêmicas Edivania Cleia Nunes Silva e Maria Victória Silva Oliveira, orientadas pela pesquisadora responsável, Prof^o. Thiago Frederik Mendes Batista, do curso de graduação em Psicologia, da Faculdade Favenorte de Porteirinha – FAVEPORT.

O objetivo deste estudo é avaliar a saúde mental dos profissionais de saúde que atuaram no combate à Covid-19, e identificar as possíveis sequelas psicológicas deixadas pós-pandemia. Os resultados contribuirão para evidenciar a possível necessidade de melhorias na assistência aos profissionais.

Sua forma de participação consiste em responder a uma entrevista semiestruturada, com perguntas objetivas acerca de aspectos referentes a caracterização dos participantes e perguntas subjetivas quanto a prevalência de transtornos mentais, impactos e sequelas psicológicas desencadeadas frente ao combate da Covid-19, e as necessidades, adequações e possíveis dificuldades que os profissionais ainda enfrentam nos dias atuais. A entrevista ocorrerá individualmente, em clima de cordialidade, em um espaço reservado, para garantia da privacidade e anonimato. Mediante sua autorização, a entrevista poderá ser gravada em áudio com auxílio de um gravador eletrônico, para transcrição literal dos depoimentos e maximização da fidedignidade das informações obtidas. Após a transcrição das gravações para a pesquisa as mesmas serão desgravadas. Você demorará cerca de 15 minutos para responder a entrevista.

A qualquer momento, se você sofrer algum dano comprovadamente decorrente desta pesquisa, terá direito a indenização e caso tenha algum gasto relacionado à pesquisa, terá seu ressarcimento. No entanto, inicialmente, não está previsto gasto algum para na execução desta pesquisa, não estando previstos ressarcimentos ou indenizações.

Considerando que toda pesquisa oferece algum tipo de risco, nesta pesquisa, há riscos de quebra de sigilo, um possível constrangimento ao responder o questionário e dispêndio de tempo. Entretanto, ressalta-se que medidas serão obedecidas para minimizar qualquer risco. Assim, os pesquisadores garantem a guarda e sigilo das informações. Você não precisa responder as questões que tragam desconforto e pode respondê-las no tempo que julgar adequado. A pesquisa será imediatamente interrompida caso deseje e manifeste sua intenção, sem qualquer prejuízo. Basta não finalizar a entrevista. São esperados os seguintes benefícios da sua participação: conhecimento da saúde mental dos profissionais de saúde nos dias atuais, podendo subsidiar intervenções dirigidas a esses profissionais, que acaba beneficiando de forma indireta toda a população. Além disso, será uma fonte de informações e conhecimento

para a comunidade científica e sociedade, oportunizando reflexões e incentivo a novas ações de intervenção e pesquisas futuras.

Você terá acesso ao resultado dessa pesquisa por meio de publicação de artigo e resumos em eventos científicos. Gostaríamos de deixar claro que a participação é voluntária e que poderá recusar-se a participar ou retirar o seu consentimento, ou ainda descontinuar sua participação se assim o preferir, sem penalização alguma ou sem prejuízo ao seu cuidado. Seu nome não será utilizado em qualquer fase da pesquisa, o que garante seu anonimato e a divulgação dos resultados será feita de forma a não identificar os participantes.

Este termo foi elaborado em duas vias, o qual deverá ser assinado ao seu término por você e pelo pesquisador responsável, ficando uma via retida com o pesquisador responsável/pessoa por ele delegada. Você ficará com uma via original deste termo e em caso de dúvida(s) e outros esclarecimentos sobre esta pesquisa, bem como seus resultados, você poderá entrar em contato com o pesquisador principal, Thiago Frederik Mendes Batista, Rua Pequizeiro, nº 47 (BI 03 - Ap. 301), Bairro Canelas, Montes Claros - MG, CEP: 39402-603, telefone: (38) 988445584, e-mail: thiagofrederik@outlook.com. Se houver dúvidas sobre a ética da pesquisa, entre em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa da

_____, na _____ Bairro _____, Montes Claros - MG, **telefone:** () _____ ou **e-mail:** _____.

O comitê de ética é um órgão criado para proceder a análise ética de projetos de pesquisa envolvendo seres humanos no Brasil. Este processo é baseado em uma série de normas estabelecidas pelo Conselho Nacional de Saúde (CNS), órgão vinculado ao Ministério da Saúde.

Desde já, agradecemos sua atenção e participação e colocamo-nos à disposição para maiores informações.

CONSENTIMENTO

Eu _____ confirme que _____ explicou-me os objetivos desta pesquisa, bem como a forma da minha participação. As alternativas para minha participação também foram discutidas. Eu li e compreendi este Termo de Consentimento, portanto, eu concordo em dar meu consentimento para participar como voluntário desta pesquisa.

Local e data: _____, _____ de _____ de 20 ____.

(Assinatura do participante da pesquisa)

Eu, _____ (nome do membro da equipe que apresentar o TCLE) obtive de forma apropriada e voluntária o Consentimento Livre e Esclarecido do participante da pesquisa ou representante legal para a participação na pesquisa.

(Assinatura do membro da equipe que apresentar o TCLE)

(Identificação e assinatura do pesquisador responsável)

Apêndice C – Roteiro de entrevista

1. Qual a sua atuação nesse setor?
2. Teve a doença (COVID-19), diagnosticada laboratorialmente? Se sim, como foi para você receber o diagnóstico?
3. Como você lidou com a perda de pessoas em decorrência da COVID-19?
4. Durante a pandemia, como as principais medidas restritivas te afetaram?
5. Como foi o seu processo de adaptação às novas medidas?
6. Quais foram as principais dificuldades vivenciadas por você, na sua atuação de trabalho, durante a pandemia?
7. Os profissionais que prestaram assistência direta aos pacientes suspeitos ou confirmados, tiveram alguma assistência psicológica?
8. Como você se sente com a ideia de uma possível nova onda do vírus?
9. Qual sentimento você tem sobre o seu trabalho após 3 (três) anos de lutas contra o COVID-19 ?
10. Quais mudanças de hábitos na sua vida pessoal, durante a pandemia?
11. Quais das mudanças ainda permanecem no seu dia-a-dia?
12. Para você, quais impactos diretos a pandemia deixou no seu local de atuação?
13. Como você avalia sua saúde mental e emocional antes, durante e depois a pandemia do COVID-19?
14. O que te motivou a continuar no trabalho?
15. Você faz acompanhamento psicológico?

Apêndice D - Declaração de Inexistência de Plágio**Faculdade Favenorte de Porteirinha - FAVEPORT**
Curso de Graduação em Psicologia

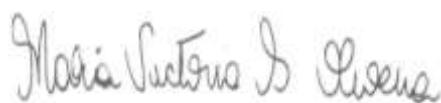
Eu, Edivania Cleia Nunes Silva e Eu, Maria Victória Silva Oliveira declaramos para fins documentais que nosso Trabalho de Conclusão de Curso intitulado: Análise da saúde mental pós-pandemia dos profissionais de saúde atuantes em período pandêmico, apresentado ao Curso de Graduação em Psicologia, da Faculdade Favenorte de Porteirinha - FAVEPORT é original e não contém plágio; não havendo, portanto, cópias de partes, capítulos ou artigos de nenhum outro trabalho já defendido e publicado no Brasil ou no exterior. Caso ocorra plágio, estamos cientes de que sermos reprovados no Trabalho de Conclusão de Curso.

Por ser verdade, firmamos a presente declaração.

Porteirinha-MG, 26 de Junho de 2023.



Assinatura legível do acadêmico
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2088715408202728>



Assinatura legível do acadêmico

Apêndice E - Declaração de Revisão Ortográfica**Faculdade Favenorte de Porteirinha - FAVEPORT**
Curso de Graduação em Psicologia

Declaro para os devidos fins que se fizerem necessários que realizei a revisão do Trabalho de Conclusão de Curso intitulado: Análise da saúde mental pós-pandemia dos profissionais de saúde atuantes em período pandêmico, consistindo em correção gramatical, adequação do vocabulário e inteligibilidade do texto, realizado pelos acadêmicos: Edivania Cleia Nunes Silva e Maria Victória Silva Oliveira da Faculdade Favenorte de Porteirinha – FAVEPORT.

Por ser verdade, firmo a presente declaração.

Porteirinha-MG, 18 de Setembro de 2023.

Valdelice Alves Conceição

Professor revisor: Valdelice Alves Conceição

Graduado em: Letras pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais
Especialista em: Processo do Ensino-Aprendizagem da Língua Portuguesa

Apêndice F - Termo de Cessão de Direitos Autorais e Autorização para Publicação

Os autores abaixo assinados transferem parcialmente os direitos autorais do manuscrito “Análise da saúde mental pós-pandemia dos profissionais de saúde atuantes em período pandêmico”, ao Núcleo de Extensão e Pesquisa (NEP) da Faculdade Favenorte de Porteirinha – FAVEPORT, mantida pela Sociedade Educacional Verde Norte S/C Ltda.

Declara que o presente artigo é original e não foi submetido ou publicado, em parte ou em sua totalidade, em qualquer periódico nacional ou internacional.

Declara ainda que este trabalho poderá ficar disponível para consulta pública na Biblioteca da Faculdade conforme previsto no Regimento do Trabalho de Conclusão de Curso.

Está ciente de que para haver submissão para publicação, devem obter previamente autorização do NEP desta Instituição de Ensino Superior, certos de que a Faculdade Favenorte de Porteirinha – FAVEPORT não divulgará em nenhum meio, partes ou totalidade deste trabalho sem a devida identificação de seu autor.

A não observância deste compromisso submeterá o infrator a sanções e penas previstas na Lei de Proteção de Direitos Autorais (Lei nº. 9.609/1998).

Por ser verdade, firmam a presente declaração.

Porteirinha/MG, 26 de Junho de 2023.



Edivânia Cleia Nunes Silva
CPF: 149.144.046-56
RG: MG – 21.525.739
Endereço: Rua Aurélio Botelho Santos, 105.
Contato telefônico: (38) 9 9967-2000
E-mail: vaniasnunes927@gmail.com



Maria Victória Silva Oliveira

CPF: 703.406.606-00

RG: 22.132.835

Endereço: Rua João Antunes Neto, 352, São Bento, Mato verde – Mg

Contato telefônico: (38) 9 9978-4176

E-mail: silvavick366@gmail.com

Anuêncio do Orientador

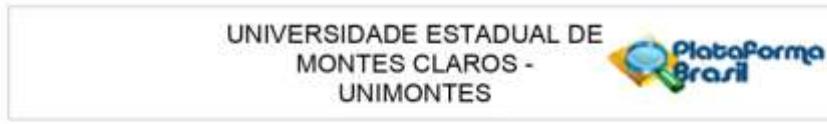


Título Acadêmico e nome do Orientador

Faculdade Verde Norte -FAVENORTE

Anexos

Anexo A - Parecer consubstanciado do Comitê de Ética em Pesquisa



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Tituto da Pesquisa: ANÁLISE DA SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE QUE ATUARAM NA LINHA DE FRENTE DO COMBATE À COVID-19 EM PORTEIRINHA-MG

Pesquisador: THIAGO FREDERIK MENDES BATISTA

Área Temática:

Versão: 1

CAAE: 71034823.0.0000.5146

Instituição PropONENTE: SOCIEDADE EDUCACIONAL MATO VERDE LTDA

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 6.262.631

Apresentação do Projeto:

As informações elencadas no campo "Apresentação do Projeto", foram retiradas dos documentos inseridos na Plataforma Brasil.

Trata-se de um estudo transversal, descritivo e de abordagem qualitativa a ser realizado no município de Porteirinha-MG. A população-alvo deste estudo será composta pelos profissionais de saúde que desempenharam suas atividades durante a pandemia da COVID-19 nos hospitais Santa Casa de Misericórdia e São Vicente, localizados no município de Porteirinha, Minas Gerais. A seleção dos participantes será baseada em critérios de inclusão, que incluem ter idade igual ou superior a 18 anos, ter atuado nos hospitais mencionados durante o período da pandemia (2020 a 2022) e concordar em participar voluntariamente do estudo. Por outro lado, o critério de exclusão é a não resposta à entrevista. Inicialmente, será enviado a coordenadora do programa de assistência psicológica realizada na Unidade Básica de Saúde (UBS) - Vila São Sebastião em Porteirinha-MG, uma carta de apresentação, explicando os objetivos e procedimentos do estudo, solicitando a autorização para a realização da pesquisa. Feito isso, o projeto será apresentado à psicóloga responsável pelos atendimentos aos profissionais de saúde, convidando-a para colaborar com o estudo. Para efetivação do estudo, os pesquisadores responsáveis irão marcar uma reunião em dia e hora marcada, onde o projeto será apresentado aos profissionais, para explicar sobre a pesquisa que desejam realizar e seus objetivos, apresentando a proposta e convidando-os a participarem da pesquisa de forma voluntária. Para participação, os profissionais

Endereço: Av. Dr. Rua Braga s/n- Prédio 05, 2º andar, sala 205 - Campus Univers Prof Darcy Ribeiro
Bairro: Vila Maumere **CEP:** 39.401-089
UF: MG **Município:** MONTES CLAROS
Telefone: (38)3229-8182 **Fax:** (38)3229-8103 **E-mail:** comite.ethic@unimontes.br

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE
MONTES CLAROS -
UNIMONTES



Continuação do Parecer 8.262.831

deverão assinar de forma voluntária o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, consentindo com sua participação. Os sujeitos envolvidos voluntariamente passarão pelo processo de entrevista semiestruturada que seguirá um roteiro contendo 15 perguntas construídas pelos próprios pesquisadores com perguntas objetivas acerca de aspectos referentes a caracterização dos participantes e perguntas subjetivas quanto a prevalência de transtornos mentais, impactos e sequelas psicológicas desencadeadas frente ao combate da Covid-19, e as necessidades, adequações e possíveis dificuldades que os profissionais ainda enfrentam nos dias atuais. A entrevista ocorrerá individualmente, em clima de cordialidade, em um espaço reservado, para garantia da privacidade e anonimato. Mediante autorização, a entrevista poderá ser gravada em áudio com auxílio de um gravador eletrônico, para transcrição literal dos depoimentos e maximização da fidedignidade das informações obtidas. Após a transcrição das gravações para a pesquisa as mesmas serão desgravadas.

Objetivo da Pesquisa:

As informações elencadas nos campos "Objetivos da pesquisa" foram retiradas dos documentos inseridos na Plataforma Brasil e do projeto Brochura.

Objetivo Primário: Avaliar a saúde mental dos profissionais de saúde que atuaram no combate à Covid-19, e identificar as possíveis sequelas psicológicas deixadas pós-pandemia.

Objetivos Específicos:

- Caracterizar o perfil sociodemográfico dos participantes;
- Avaliar a prevalência de transtornos mentais nos profissionais de saúde que atuaram na pandemia do COVID-19;
- Identificar as principais sequelas que ainda prevalecem no dia a dia desses profissionais.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

As informações elencadas nos campos "Avaliação de riscos e Benefícios" foram retiradas dos documentos inseridos na Plataforma Brasil.

Riscos: As atividades propostas neste projeto têm um risco mínimo para os participantes. É importante mencionar que os procedimentos podem causar desconforto devido às questões abordadas durante a entrevista. Alguns participantes podem se sentir constrangidos ou considerar que responder à entrevista seja uma perda de tempo. No entanto, é fundamental destacar que serão adotadas medidas para minimizar qualquer risco. É importante ressaltar que os participantes não são obrigados a responder a qualquer pergunta que lhes cause desconforto. Eles têm total

Endereço: Av. Dr Rui Braga s/n- Prédio 05, 2º andar, sala 205 - Campus Univers Prof Darcy Ribeiro

Bairro: Vila Mauricéia

CEP: 39.401-089

UF: MG

Município: MONTES CLAROS

Telefone: (38)3229-8182

Fax: (38)3229-8103

E-mail: comite.ofca@unimontes.br

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE
MONTES CLAROS -
UNIMONTES



Continuação do Parecer 8.262.831

autonomia para decidir quando e como responder às questões. Caso o participante sinta-se desconfortável ou deseje interromper sua participação na pesquisa, ele pode fazê-lo a qualquer momento, sem nenhum prejuízo ou consequência negativa. Basta não finalizar o questionário ou informar sua decisão aos pesquisadores. A pesquisa está comprometida em respeitar a autonomia e o bem-estar dos participantes. Os pesquisadores estão cientes da sensibilidade do tema e estão preparados para lidar com situações em que os participantes possam se sentir desconfortáveis. Todas as informações fornecidas serão tratadas com confidencialidade e serão utilizadas apenas para fins de pesquisa, de acordo com os princípios éticos e legais aplicáveis. O objetivo principal é garantir que os participantes se sintam seguros e confortáveis durante sua participação na pesquisa. A liberdade de escolha e o respeito às decisões individuais são aspectos fundamentais deste estudo. Caso algum participante deseje interromper sua participação, sua decisão será prontamente acatada, e a pesquisa será encerrada para ele, sem qualquer tipo de consequência negativa ou prejuízo.

Benefícios: Os resultados obtidos neste estudo podem oferecer uma contribuição significativa para o tema em questão, uma vez que o conhecimento sobre a saúde mental dos profissionais de saúde nos dias atuais pode subsidiar intervenções direcionadas a essa população, refletindo positivamente em benefícios para a sociedade como um todo. Além disso, os resultados obtidos serão uma valiosa fonte de informações e conhecimento para a comunidade científica e a sociedade em geral. Essas descobertas podem abrir espaço para reflexões mais aprofundadas, incentivar novas ações de intervenção e estimular pesquisas futuras no campo da saúde mental dos profissionais de saúde. Ao ampliar a compreensão sobre os desafios enfrentados pelos profissionais de saúde em relação à sua saúde mental, os resultados deste estudo podem auxiliar na implementação de políticas e práticas que visem a promoção do bem-estar desses profissionais. Dessa forma, a pesquisa tem o potencial de gerar impactos positivos tanto no âmbito individual dos profissionais quanto no sistema de saúde como um todo, resultando em melhorias na qualidade do cuidado prestado aos pacientes e na prevenção do esgotamento e outras dificuldades enfrentadas pelos profissionais de saúde.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

Projeto relevante que poderá gerar impactos positivos tanto no âmbito individual dos profissionais quanto no sistema de saúde como um todo, resultando em melhorias na qualidade do cuidado prestado aos pacientes e na prevenção do esgotamento e outras dificuldades enfrentadas pelos profissionais de saúde.

Endereço: Av. Dr Rui Braga s/n- Prédio 05, 2º andar, sala 205 - Campus Univers Prof Darcy Ribeiro

Bairro: Vila Mauricéia

CEP: 39.401-089

UF: MG

Município: MONTES CLAROS

Telefone: (38)3229-8182

Fax: (38)3229-8103

E-mail: comite.etcia@unimontes.br

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE
MONTES CLAROS -
UNIMONTES



Continuação do Parecer: 8.262.831

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Os documentos de caráter obrigatório foram apresentados e estão adequados.

Recomendações:

- 1 - Apresentar relatório final da pesquisa, até 30 dias após o término da mesma, por meio da Plataforma Brasil, em "enviar notificação".
- 2 - Informar ao CEP da Unimontes de todos os efeitos adversos ou fatos relevantes.
- 3 - Comunicar o CEP da Unimontes caso a pesquisa seja suspensa ou encerrada antes do previsto, estando os motivos expressos no relatório final a ser apresentado.
- 4 - Providenciar o TCLE em duas vias: uma ficará com o pesquisador e a outra com o participante da pesquisa.
- 5 - Atentar que, em conformidade com a Carta Circular nº. 003/2011/CONEP/CNS e Resolução 466/12, faz-se obrigatória a rubrica em todas as páginas do TCLE pelo participante de pesquisa ou responsável legal e pelo pesquisador.
- 6 - Inserir o endereço do CEP no TCLE:

Pró-Reitoria de Pesquisa - Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos – CEP/Unimontes, Av. Dr. Rui Braga, s/n - Prédio 05 - 2º andar. Campus Universitário Prof. Darcy Ribeiro. Vila Mauricéia, Montes Claros – MG - Brasil. CEP: 39401-089.

- 7 - Arquivar o TCLE assinado pelo participante da pesquisa por cinco anos, conforme orientação da CONEP na Resolução 466/12: "manter os dados da pesquisa em arquivo, físico ou digital, sob sua guarda e responsabilidade, por um período de 5 anos após o término da pesquisa".

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Não há pendências ou inadequações no projeto.

Considerações Finais a critério do CEP:

O projeto respeita os preceitos éticos da pesquisa envolvendo seres humanos, sendo assim somos favoráveis à aprovação do mesmo.

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_P ROJETO_2173139.pdf	01/07/2023 13:51:24		Aceito
Folha de Rosto	folhaDeRosto.pdf	01/07/2023 13:51:08	THIAGO FREDERIK MENDES BATISTA	Aceito

Endereço: Av. Dr Rui Braga s/n- Prédio 05, 2º andar, sala 205. Campus Univers Prof Darcy Ribeiro

Bairro: Vila Mauricéia

CEP: 39.401-089

UF: MG

Município: MONTES CLAROS

Telefone: (38)3229-8182

Fax: (38)3229-8103

E-mail: comite.eth@unimontes.br

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE
MONTES CLAROS -
UNIMONTES



Continuação do Parecer: 8.262.831

Brochura Pesquisa	Brochura.pdf	01/07/2023 13:47:16	THIAGO FREDERIK MENDES BATISTA	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Projeto_detalhado.docx	01/07/2023 13:47:03	THIAGO FREDERIK MENDES BATISTA	Aceito
Orçamento	Orcamento.pdf	01/07/2023 13:45:22	THIAGO FREDERIK MENDES BATISTA	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	TCi.pdf	01/07/2023 13:45:14	THIAGO FREDERIK MENDES BATISTA	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE.pdf	01/07/2023 13:45:04	THIAGO FREDERIK MENDES BATISTA	Aceito
Outros	Termo_autorizacao.pdf	01/07/2023 13:44:55	THIAGO FREDERIK MENDES BATISTA	Aceito
Outros	declaracao.pdf	01/07/2023 13:44:39	THIAGO FREDERIK MENDES BATISTA	Aceito
Cronograma	Cronograma.pdf	01/07/2023 13:44:27	THIAGO FREDERIK MENDES BATISTA	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

MONTES CLAROS, 25 de Agosto de 2023

Assinado por:

SHIRLEY PATRÍCIA NOGUEIRA DE CASTRO E ALMEIDA
(Coordenador(a))

Endereço: Av.Dr Rui Braga s/n- Prédio 05, 2º andar, sala 205 . Campus Univers Prof Darcy Ribeiro
Bairro: Vila Mauricéia
UF: MG Município: MONTES CLAROS
Telefone: (38)3229-8182 Fax: (38)3229-8103 E-mail: comite.ofca@unimontes.br

